

Ficha Técnica 20

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE ADULTOS
RECURSOS EDUCACIONAIS



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro



PARA SER UM BOM DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS

Alguém já escreveu que se as Seções de um Grupo funcionarem plenamente, tendo suas atividades dirigidas em consonância com o Método Escoteiro, teremos como consequência, Escotismo de Qualidade. É a pura verdade? Sim! Ou melhor: quase.

Não é possível esquecer o trabalho da Diretoria do Grupo, aquele grupo de pessoas, quase sempre pais, que foram eleitos pela Assembleia de Grupo para gerir a Unidade Local. As iniciativas e o trabalho dedicado dessas pessoas é que permite ao Grupo manter a sua estrutura legal, a obtenção e administração de recursos humanos e financeiros, enfim, o suporte necessário para que os Escotistas possam desenvolver seu trabalho com os jovens.

Uma boa parcela de Grupos Escoteiros têm como membro da Diretoria, um Diretor de Métodos Educativos ao qual cabe a missão de coordenar o trabalho dos Escotistas, tendo como objetivo geral o desenvolvimento das Seções, oferecendo atividades apropriadas às crianças e jovens dirigidas pela aplicação correta e constante do Método Escoteiro, levando em conta as singularidades de cada Ramo.

Com o propósito de contribuir para o melhor desempenho das pessoas que ocupam essa importante função, vamos comentar de forma simples e direta o que entendemos ser os aspectos mais importantes a serem cultivados para o sucesso deste trabalho.

- **Disponibilidade de tempo** – De nada adianta ter um perfil excelente, se não puder disponibilizar o tempo necessário para atender as exigências de sua função;
- **Qualificação** - Como na maioria do tempo vai interagir com adultos, Escotistas, Dirigentes e pais é desejável que tenha sua vida pessoal e profissional resolvida, ou seja, experiência de vida. Naturalmente, torna-se desnecessário dizer que é essencial uma conduta coerente com os Princípios Escoteiros.
- **Capacitação** – Não é preciso ser doutor em Escotismo (aliás, isso não existe), mas é essencial uma noção muito clara dos Fundamentos do Movimento Escoteiro, bem como as características essenciais de cada Ramo, e como essas características se manifestam, como consequência da correta aplicação do Método, em cada Ramo. Embora a meta de todo líder adulto deva ser o nível de conhecimento proporcionado pelo Nível Avançado, (IM), O Nível Básico de Dirigente Institucional ou Escotista está bom... para começar.

A Leitura dos Manuais para Escotistas dos Ramos, somado ao conteúdo do Nível Intermediário, lhe dará os conhecimentos suficientes para a avaliação e orientação técnica do trabalho dos Escotistas. Munir-se de um bom Assessor Pessoal de Formação será, sem dúvida, uma ajuda considerável ao desenvolvimento de suas habilidades e conhecimentos.

- **Habilidade de relacionamento** – Esta, creio eu é uma das mais importantes de suas qualidades. Sua função no Grupo é não apenas de orientação, mas, sobretudo, de coordenação, de supervisão, de acompanhamento

e algumas vezes de ação mais concreta, quando houver necessidade de, por exemplo, intervir mais diretamente numa Seção, quando a mesma não funciona, com evidente prejuízo do programa oferecido as crianças e jovens; esgotados os outros já citados meios de apoio aos Escotistas responsáveis.

- **Firmeza e Cortesia**, são elementos essenciais de sua atitude como coordenador da gestão técnica do Grupo Escoteiro. Estas duas virtudes são indispensáveis para gerenciar conflitos e lidar com situações delicadas, comuns no trato com outras pessoas.
- **Habilidade de planejamento** – Necessárias para num primeiro momento, trabalhando em equipe com os demais Escotistas, estabelecer um calendário das atividades técnicas que propiciem o desenvolvimento das Seções do Grupo, em consonância com o programa educativo.

Em seguida, é preciso também, em conjunto, planejar as ações que vão permitir concretizar as atividades propostas, dando nome aos responsáveis por cada ação e estabelecendo prazos para o cumprimento de cada uma delas.

Então, é aí que a sua função se torna mais importante; manter o plano em andamento, acompanhando e controlando junto aos responsáveis e, em tempo hábil, o cumprimento de cada ação que vai concretizar a atividade.

Desnecessário é dizer que se esta terceira etapa não se realiza, todo o trabalho anterior cai no vazio e o resultado será atividades improvisadas, montada às pressas que perderão em muito a qualidade do que será oferecido às crianças e jovens – Ou seja, muito esforço para obter resultados medíocres - (Ótima estratégia para enxugar o efetivo das Seções e para desgastar as energias, o ânimo e a motivação dos adultos).

- **Habilidade de Liderança** – Habilidade de influenciar pessoas a trabalhar entusiasticamente na busca de realizar objetivos para o bem comum. A liderança, que dá autoridade sobre outras pessoas é, portanto, algo que se conquista, e não algo que se impõe. Essa habilidade de influenciar pessoas é um “mix” de alguns elementos: Exemplo pessoal, simpatia, honestidade, pontualidade, respeito e, sobretudo compromisso.

Vamos aproveitar o espaço que ainda nos resta nesta ficha para alinhar algumas idéias, que postas em prática, devem surtir um efeito benéfico no Escotismo praticado pelas Seções:

Exija a programação do próximo ciclo de Programa de cada Seção e avalie com os Escotistas responsáveis - Observe se há atividades que atendam as 6 Áreas de Desenvolvimento - As Seções devem ter atividades ao ar livre (excursões, passeios) uma vez a cada mês – (Acampamentos, pernoites) - a cada três meses (sem ar livre não se faz Escotismo de verdade e não há crescimento sustentado)!!! - Reúna os Escotistas uma vez ao mês e avalie o que está sendo feito em cada Seção. Elogie, aconselhe, incentive, cobre, controle, fixe metas, exija! **(Cortesia e firmeza)** – ELOGIOS em PÚBLICO, CRÍTICAS em PARTICULAR!

Visite as Seções: Observe a variedade, equilíbrio, continuidade e qualidade das atividades - Observe a aplicação do Método - Veja se as atividades são próprias para o Ramo – Observe a postura e o exemplo pessoal dos adultos – A pontualidade no início e no término da reunião- A apresentação das crianças ou jovens – O entusiasmo e interesse de jovens e adultos – Observe a direção e aplicação dos jogos. (Identifique os objetivos) - Após uma atividade ao ar livre, peça para estar presente quando da avaliação e ouça com atenção, lembre-se: a opinião mais importante é a do “cliente”.

Uma última observação: No exercício da liderança é preciso ter paciência, persistência e não desistir. É preciso ter objetivos bem definidos, e buscar a sua realização. Falhas ocorrerão, então, é de extrema importância o controle e o acompanhamento enquanto se desdobram as ações que foram estabelecidas como meio para realizar os objetivos. Lembre-se nada é perfeito, mas, se a meta é o “Melhor Possível,” e se está custando nosso tempo e melhores esforços, que seja uma realização de qualidade. Como recompensa teremos mais jovens praticando Escotismo, se desenvolvendo e se tornando pessoas melhores e mais felizes.